

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA  
ETEC GINO REZAGHI**

**ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM  
ADMINISTRAÇÃO**

**ANA CLARA CASSÚ FREITAS  
YNAÊ GALEOTE SANTANA GUILGER SANTOS**

**DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE ROTEIROS  
TURÍSTICOS EM CAJAMAR**

**CAJAMAR  
2025**

# DESENVOLVIMENTO E PLANEJAMENTO DE ROTEIROS TURÍSTICOS EM CAJAMAR

Autor<sup>1</sup>, Ana Clara Cassú Freitas  
Autor<sup>2</sup>, Ynaê Galeote Santana Guilger Santos

Professores Orientadores: Anelise Stringuetto<sup>3</sup> e Ricardo Elpídio Antunes Pereira<sup>4</sup>

**RESUMO-** Este trabalho tem como objetivo identificar e valorizar o potencial turístico de Cajamar, e desenvolver um roteiro de trilha ecológica no Morro da Placa, a fim de fomentar o turismo natural e estimular o uso consciente dos recursos naturais locais. A metodologia inclui pesquisa teórica e prática, por meio de leituras de livros e artigos científicos, execução de percurso no município para análise e mapeamento do roteiro e entrevistas com representantes políticos da cidade. Espera-se com este trabalho, o incentivo ao turismo natural no município, contribuindo para o fortalecimento da identidade ecológica local, além de, ao final do projeto, entregar os trajetos à Prefeitura de Cajamar como sugestão de ação prática.

**PALAVRAS-CHAVE:** Turismo natural. Roteiros. Cajamar

**ABSTRACT-** This work aims to identify and value the tourism potential of Cajamar, and to develop an ecological trail itinerary on Morro da Placa, in order to promote nature tourism and encourage conscious use of local natural resources. The methodology includes theoretical and practical research, through the reading of books and scientific articles, execution of a route in the municipality for analysis and mapping of the itinerary, and interviews with political representatives of the city. This work is expected to encourage nature tourism in the municipality, contributing to the strengthening of the local ecological identity, in addition to delivering the routes to the City Hall of Cajamar as a suggestion for practical action at the end of the project.

**KEYWORDS:** Nature tourism. Itineraries/Routes. Cajamar.

---

<sup>1</sup>E-mail: [ana.freitas177@etec.sp.gov.br](mailto:ana.freitas177@etec.sp.gov.br)

<sup>2</sup> E-mail: [ynaе.santos01@etec.sp.gov.br](mailto:ynae.santos01@etec.sp.gov.br)

<sup>3</sup> Professora Orientadora Anelise Stringuetto: [anelise.stringuetto3@etec.sp.gov.br](mailto:anelise.stringuetto3@etec.sp.gov.br)

<sup>4</sup> Professor Orientador Diego Silva Neves: [ricardo.pereira62@etec.sp.gov.br](mailto:ricardo.pereira62@etec.sp.gov.br)

## INTRODUÇÃO

O turismo natural tem ganhado destaque nos últimos anos por promover contato com o meio ambiente, desenvolver práticas sustentáveis e a economia local. Trilhas tem como consequência, o estímulo da consciência e educação ambiental, além da preservação e valorização do patrimônio natural. A cidade de Cajamar, localizada na região metropolitana de São Paulo apresenta grande potencial para o desenvolvimento do turismo natural, dado que a procura por estes tipos de passeio no município é alta. Nesse cenário, este trabalho tem como objetivo o desenvolvimento de roteiro turístico do Morro da Placa em Cajamar, visando identificar o percurso que valorize o patrimônio da cidade e fomentar a prática da atividade física incentivando o respeito, sustentabilidade e acessibilidade.

Diante deste contexto, este trabalho tem como foco a criação de um roteiro turístico acessível, pensado para quem nunca fez esta trilha, com destino para o Morro da Placa, um dos pontos naturais mais conhecidos de Cajamar.

Como resposta para este problema, propõe-se um roteiro de média dificuldade para experimentação, junto de um mapa explicativo que oferece informações como: grau de dificuldade, pontos de referência, nível de elevação, tempo e distância. Facilitando a inserção de novos visitantes. Considera-se que a organização dessas informações pode contribuir com o aumento do interesse pelo ecoturismo na cidade para que em um futuro seja possível fornecer uma experiência mais segura e estruturada para os visitantes.

O objetivo geral deste trabalho é desenvolver um roteiro introdutório ao Morro da Placa, para que pessoas que nunca a visitaram, possam visitar o percurso com maior segurança e autonomia. Sendo os objetivos específicos: identificar o potencial turístico da região, elaborar um percurso do trajeto e mapear.

O estudo é relevante por contribuir com a fomentação do turismo ecológico em Cajamar, oferecendo uma alternativa prática que incentiva a visitação das áreas naturais da cidade. Essas informações podem tanto estimular boas práticas como dialogar com projetos em andamento da Prefeitura de Cajamar, voltados ao ramo turístico.

A metodologia deste trabalho inclui pesquisa bibliográfica de artigos e livros, análise SWOT das vantagens e desvantagens, internas e externas do projeto, visitas técnicas ao Morro da Placa e entrevistas com representantes políticos do município.

# **1 CAPÍTULO 1: FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

## **1.1 ADMINISTRAÇÃO NO TURISMO ECOLÓGICO: Ferramentas e Aplicações**

Gestão estratégica é um processo fundamental para o sucesso de qualquer organização ou projeto. Ela envolve a formulação de metas, o planejamento de ações e a alocação de recursos para alcançar objetivos de longo prazo. Neste contexto, diversas ferramentas de análise se tornam essenciais para diagnosticar o cenário interno e externo, orientando as decisões dos gestores.

## **1.2 ANÁLISE SWOT: Fatores Externos e Internos**

Segundo Chiavenato (2014, p. 28), a SWOT é uma “ferramenta de análise de ambiente para a elaboração de planos estratégicos”. A análise SWOT (Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats), em português: a análise FOFA (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças), é uma técnica utilizada para identificar Forças e Fraquezas, no âmbito interno, e Oportunidades e Ameaças, no contexto externo de um projeto ou organização. É uma maneira de indicar onde se posiciona um negócio dentro do mercado e de guiar decisões estratégicas eficazes.

### **1.2.1. Forças e Fraquezas**

Forças (Strengths) são os pontos positivos internos de uma pessoa, projeto ou empresa. São características que estão sob o controle do gestor e que podem ser os fatores alavancadores de negócio,

Fraquezas (Weaknesses) são os pontos fracos internos de uma pessoa, projeto ou empresa. São características que estão sob o controle do gestor e que são fatores que devem ser trabalhados e melhorados para o sucesso do negócio

### **1.2.2. Oportunidades e Ameaças**

Oportunidades (Opportunities) são os pontos positivos externos de uma pessoa, projeto ou empresa em relação ao mercado. São fatores que não estão sob o controle do gestor e que geralmente surgem quando há mudanças no mercado.

Ameaças (Threats) são os pontos negativos externos de uma pessoa, projeto ou empresa em relação ao mercado. São fatores que não estão sob o controle do gestor, sendo importante a identificação destas.

### **1.3. ANÁLISE PESTEL: Análise externo**

A análise PESTEL é um acrônimo para os seis fatores que ela analisa: Político; Econômico; Social; Tecnológico; Ecológico e Legal. A PESTEL oferece uma visão externa e detalhada a fim de guiar um projeto.

O fator Político se refere às políticas governamentais e à estabilidade política, que podem afetar diretamente o turismo. O fator Econômico avalia a situação da economia, o poder de compra e o nível de desemprego. Já o fator Social considera as tendências culturais e os hábitos da população. O fator Tecnológico analisa as inovações que podem otimizar o projeto, enquanto o fator Ecológico aborda as questões ambientais. Por fim, o fator Legal se concentra nas leis e regulamentações que devem ser seguidas.

Conforme Oliveira (2017, p. 115), “a análise PESTEL permite uma compreensão mais ampla do ambiente externo, fornecendo insumos valiosos para a formulação de estratégias”. A combinação da Análise SWOT com a PESTEL possibilita um diagnóstico mais completo, permitindo que o planejamento estratégico seja mais assertivo e adaptável às mudanças do ambiente.

## **2. CAPÍTULO 2: MERCADO DE ATUAÇÃO**

### **2.1 O QUE É TURISMO ECOLÓGICO: Conceitos e diferenças entre tipos de turismo.**

O turismo ecológico, também chamado de ecoturismo, é uma modalidade de turismo voltada para a valorização da natureza e da sustentabilidade. De acordo com a definição do Ministério do Turismo (2008), o ecoturismo “utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente”. O turismo ecológico se diferencia de outros tipos de turismo principalmente pelo foco na preservação ambiental e no desenvolvimento sustentável. Diferente do turismo convencional, que muitas vezes prioriza apenas o lazer e o lucro, o ecoturismo procura equilibrar a experiência do visitante com o cuidado com o meio ambiente e a valorização da comunidade local.

É importante destacar a diferença entre alguns tipos de turismo: Turismo convencional ou de massa, geralmente realizado em grandes centros urbanos, praias ou destinos muito procurados. Seu foco principal é o lazer e o entretenimento, sem uma preocupação central com questões ambientais; Turismo cultural, tem como objetivo conhecer o patrimônio histórico, artístico e cultural de uma região, como museus, igrejas, festas e tradições locais; Turismo rural, busca aproximar o visitante do espaço rural, mostrando o cotidiano da agricultura, da pecuária e da vida no campo; Turismo de aventura, envolve atividades físicas e esportivas em contato com a natureza, como rapel, rafting e trilhas, mas nem sempre está ligado à conscientização ambiental; Turismo ecológico, combina lazer e aprendizado, promovendo o contato com a natureza de forma responsável, incentivando a conservação e o respeito ao meio ambiente.

## **2.2. FUNÇÕES SOCIAIS DO TURISMO ECOLÓGICO: Aplicações e efeitos das atividades turísticas naturais.**

O turismo ecológico desempenha um papel importante nas funções sociais da comunidade. Esse tipo de turismo pode contribuir para a conscientização ambiental, o desenvolvimento econômico local e a valorização da cultura regional. Uma das principais funções sociais é a educação ambiental, por meio das atividades realizadas em ambientes naturais, como trilhas, visitas a cavernas, rios e parques naturais, os turistas desenvolvem maior consciência sobre a importância da preservação.

Outra função relevante é a geração de renda e emprego para a população local. O turismo ecológico movimenta setores como hospedagem, alimentação, guias turísticos, transporte e fortalece o comércio local, criando oportunidades para os moradores da região.

Além disso, o turismo ecológico fortalece a identidade cultural da região. Ao valorizar práticas tradicionais, gastronomia e costumes locais, permitindo que os visitantes tenham contato com aspectos únicos da comunidade.

As funções sociais do turismo ecológico vão além do lazer. Elas abrangem educação, desenvolvimento econômico, valorização cultural e integração social, tornando essa prática uma ferramenta essencial para o equilíbrio entre sociedade e natureza.

## **2.3. TURISMO EM CAJAMAR: Pontos Turísticos e Eventos Culturais Potenciais**

O município de Cajamar, localizado na Região Metropolitana de São Paulo, apresenta grande potencial para o desenvolvimento do turismo, sobretudo em áreas relacionadas ao ecoturismo, turismo de eventos e à valorização da cultura local. Nesse contexto, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR) desempenha papel fundamental como instância de participação social e governamental, atuando no planejamento, fomento e regulamentação das atividades turísticas do município. O COMTUR busca integrar sociedade civil, iniciativa privada e poder público, promovendo ações que fortalecem a identidade local e ampliam a atratividade turística.

Entre os principais eventos que consolidam Cajamar como destino turístico estão o Festival Gastronômico Degusta Cajamar e a Corrida Verde. O Festival Gastronômico promove a culinária local e regional, valorizando empreendedores, restaurantes e produtores de alimentos artesanais, além de atrair visitantes que buscam experiências ligadas à gastronomia e à cultura. Já a Corrida Verde é um evento esportivo que alia prática de atividade física ao contato com a natureza, estimulando hábitos saudáveis e ressaltando os recursos ambientais do município. Esses eventos não apenas fortalecem a imagem de Cajamar como destino turístico diversificado, mas também movimentam a economia local e incentivam a participação comunitária.

Outro ponto relevante é a participação de Cajamar no CIOESTE (Consórcio Intermunicipal da Região Oeste Metropolitana de São Paulo), que reúne municípios vizinhos em uma articulação regional para o desenvolvimento econômico, social e turístico. A integração proporcionada pelo CIOESTE permite que Cajamar esteja inserida em projetos coletivos de fomento ao turismo, ampliando sua visibilidade, atraindo investimentos e fortalecendo políticas públicas conjuntas para a região.

Dessa forma, pode-se afirmar que o turismo em Cajamar vem sendo estruturado por meio da atuação do COMTUR, da promoção de eventos estratégicos e da articulação regional pelo CIOESTE, configurando-se como uma importante ferramenta de desenvolvimento sustentável, cultural e econômico para o município.

### **3. PESQUISA DE CAMPO**

#### **3.1 Observação Direta**

A trilha Morro da Placa que passa pela Cachoeira do Britão, forma o principal roteiro ecoturístico da cidade de Cajamar, localizado entre os bairros de Cajamar Centro e Ponunduva. Com um percurso de aproximadamente 10,5 quilômetros, e com duração média de 3h30min de movimentação, se mostra um percurso ideal para quem busca contato com a natureza e uma atividade física moderada.

Chegando a 1.062 metros de altitude e com um desnível máximo de 616 metros, a trilha da Placa exige certo preparo físico, especialmente por suas subidas extensas. É



um roteiro considerado de dificuldade moderada, destinado para esportistas iniciantes que já tenham experiência, e trilheiros já hábeis.

Durante o caminho é possível observar a fauna e flora local, contemplar mirantes e conhecer a Cachoeira do Britão, com uma pequena queda d'água serve como ponto de descanso e admiração. Entretanto, vale ressaltar que o bioma possui baixo índice de humidade e grandes erosões, o que torna o caminho instável e escorregadio devido os cascalhos, pedras e terra solta. Para aqueles que apreciam o esporte e a natureza, essa trilha é uma ótima opção de treino e percurso para ter acesso a natureza em meio a região metropolitana de São Paulo.

### **3.2 Entrevista 01**

Durante a entrevista com o Secretário de Turismo da cidade, foram ressaltados os principais eventos culturais de Cajamar, sendo eles o “Degusta Cajamar” e a “Corrida Verde”. Projetos que não são de caráter turístico, mas movimentam a economia e fortalecem a cultura local, atraindo visitantes de outras regiões.

Ao decorrer do diálogo foi pontuado o potencial das trilhas para o enriquecimento do turismo de Cajamar, onde o Secretário expôs que há projetos para a regularização e manutenção desses percursos, para que sejam liberados a visitação.

#### **3.2.1. Entrevista 02**

Através de uma entrevista com o Vereador Flávio Comajo, foram compartilhados requerimentos – Documento formal para solicitação de um direito, serviço ou informação - e projetos de lei – Proposta formal jurídica para criar ou alterar leis por meio de votação - que evidenciam o interesse e o potencial da cidade no setor turístico.

Em 2022, por meio do Requerimento N° 249/2022, da 18ª Sessão Ordinária, foi questionado pelo Vereador Flávio, a existência de projetos para fomentar o turismo em Cajamar e a educação profissionalizante voltada para o turismo. A secretaria de Turismo de Cajamar, em resposta ao memorando, propôs diversas ações para o ano seguinte,

como: Plano de Recuperação dos Trilhos da Estrada Perus/Pirapora, que guarda a memória da construção da cidade de Cajamar; Projeto de fomentação ao ciclismo, mototurismo e turismo equestre; fomento de visitas técnicas para alunos do ensino fundamental da rede pública, com destino à atrações turísticas como a Caverna e a Pedra da Tartaruga; e elaboração de cursos de capacitação.

Já em 2025, Flávio solicitou o estudo da possibilidade da implementação de cursos profissionalizantes na área do turismo, a fim de preparar os munícipes para o futuro da cidade, entretanto, a Secretaria de Turismo e Cultura, em resposta, informou a impossibilidade da aplicação deste projeto por parte da prefeitura por não ser uma instituição de ensino superior legalizada. Ainda assim, a Secretaria reforçou que instituições como a ETEC, podem fornecer cursos de nível técnico.

Na 13ª sessão ordinária, realizada no dia 10 de setembro de 2025, foi exposto o requerimento N° 254/2025, onde o vereador questionou o status de desenvolvimento das ações apresentadas em resposta ao requerimento N° 249/2022 sobre o memorando; a fomentação de esportes radicais no bairro da Água Fria, mais especificamente na área da pedreira desativada; desenvolvimento do turismo no bairro do Ponunduva; ações e estruturas para promover o turismo no Morro da Placa, além da construção de um mirante ou parque ecológico nas suas redondezas; e se existe algum estudo para realização de parcerias junto de empresas locais para implementação de projetos ecoturísticos.

### **3.3. Análise das Pesquisas**

Tendo em vista o que foi pesquisado, observa-se que o município de Cajamar obtém grande potencial para desenvolvimento no ramo do turismo ecológico, indo além dos eventos comerciais. A trilha do Morro da Placa, analisada durante a pesquisa de campo, mostra a atratividade natural da região, por conta dos seus mirantes e pontos como a Cachoeira do Britão.

As informações obtidas com o Secretário de Turismo da cidade reforçam o potencial da cidade no que envolve o turismo ecológico, uma vez que o evento esportivo como a Corrida Verde, já consolidado no município, movimentam a economia e promovem o reconhecimento da identidade local, além de fomentar práticas esportivas

nos residentes e visitantes da cidade, gerando assim, boas práticas e responsabilidade ambiental.

## **4. APLICAÇÃO**

### **4.1. Principais Diferenciais a Seres Adotados**

O diferencial do roteiro proposto está na sua função orientadora e educativa, tendo como foco facilitar o primeiro contato de iniciantes com uma trilha real, mesmo em um ambiente ainda não estruturado para o turismo. A trilha escolhida, o Morro da Placa, apresenta nível de dificuldade moderado, mas é um dos pontos mais conhecidos da cidade, com um mirante panorâmico e grande potencial turístico. O roteiro foi pensado como uma forma de mostrar ao visitante o percurso de maneira segura e planejada, com informações sobre: duração média estimada do trajeto; principais pontos de referência; dicas de segurança e preparo físico; importância ambiental do local.

O projeto visa propor um modelo de roteiro mais acessível e informativo, que possa ser aplicado em lugares sem infraestrutura. Durante a entrevista com o Secretário de Turismo, foi dito que existem planos de regularização das trilhas do município, o que reforça o potencial do projeto como uma iniciativa que antecipa ações futuras e propõe um olhar sustentável sobre o uso desses espaços.

### **4.2. Elaboração do Mapa**

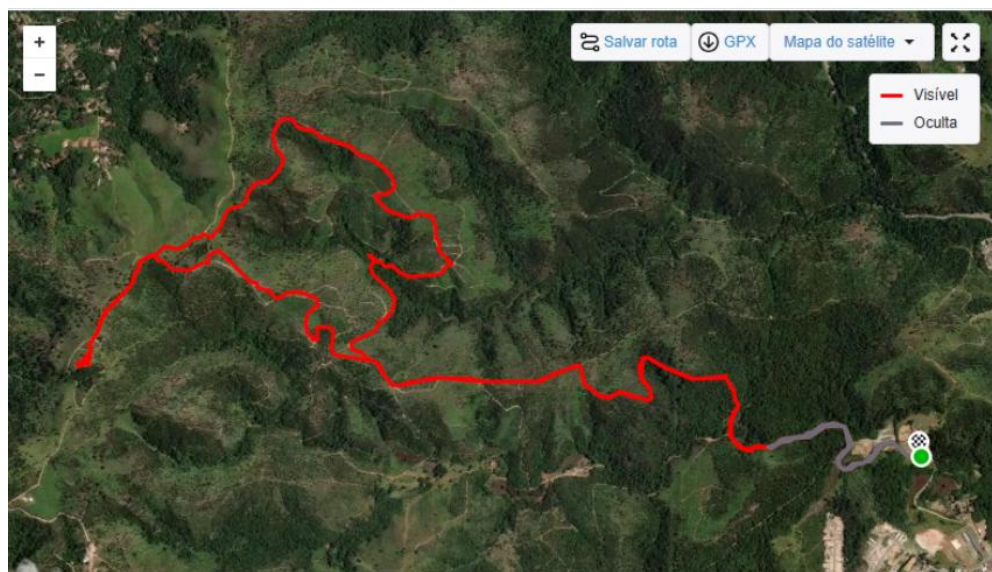
A elaboração do mapa da trilha do Morro da Placa foi baseada na visita técnica realizada ao local, com o auxílio do Strava, aplicativo de monitoramento de exercícios físicos onde os usuários podem registrar atividades como ciclismo, caminhadas e corridas usando GPS. Foram observados o principal ponto de acesso e possíveis riscos do percurso.

O mapa, documentado em formato de folder, indicará o ponto inicial e final do percurso; áreas de menor e maior elevação; pontos de referência e tempo médio estimado de caminhada.

#### 4.2.1. Ponto Inicial e Final

O ponto de partida é sinalizado com um círculo de coloração esverdeada, enquanto o ponto final é marcado com um círculo de fundo quadriculado. Observa-se que o percurso é de caráter circular, visto que o roteiro se inicia e se encerra no mesmo lugar, modificando o caminho da volta.

Mapa 1 – Ponto Inicial e Final



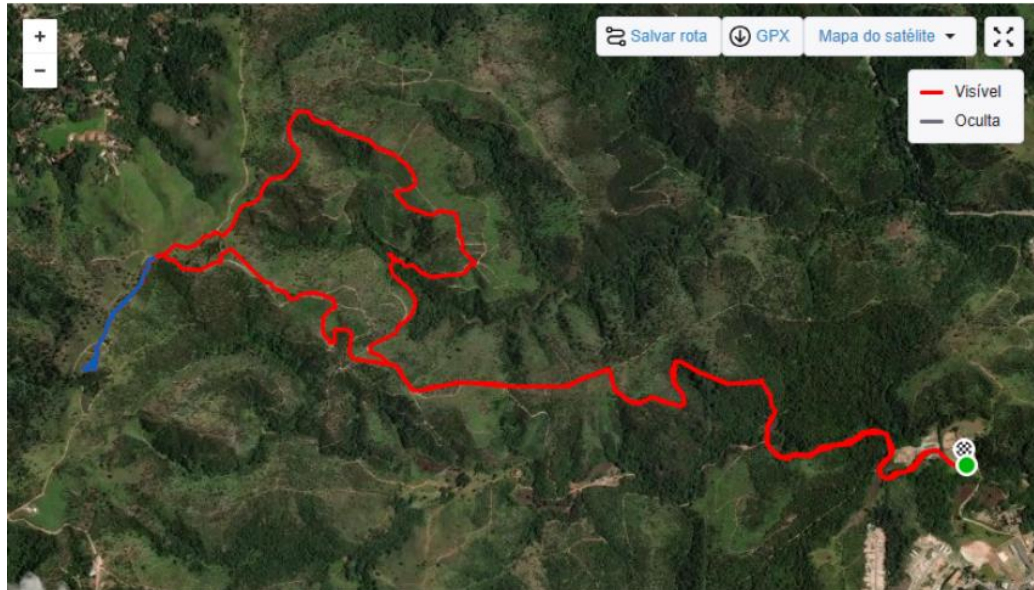
Fonte: Strava (2025)

#### 4.2.2. Áreas de Maior e Menos Elevação

O percurso contém uma quilometragem de 10,5km. Seu primeiro e último 1km são as áreas de menor elevação, marcando 743m como menor nível de altitude. A área de maior elevação conta com 1.078m de altitude, tendo como ponto de referência a Placa

da Cajamar, que tem como função sinalizar aeronaves que sobrevoam a área e refletir sinais de rádio. O trecho demarcado de azul mostra a extensão de maior elevação.

Mapa 2 – Área de Maior Elevação



Fonte: Strava (2025)

#### 4.3. Apresentação dos Resultados da Aplicação

Devido à falta de disponibilidade, não foi possível a realização do roteiro com um grupo maior de participantes. Sendo assim, os resultados foram analisados de forma hipotética considerando três diferentes tipos de perfis e o nível de dificuldade do percurso observado na visita técnica. A trilha do Mirante da Placa contém trechos de subidas íngremes, terrenos irregulares e terra solta, o que eleva o nível de dificuldade, considerada de nível moderado. Dessa forma, a experiencia pode mudar conforme o preparo físico e o costume da pessoa com ambientes ao ar livre.

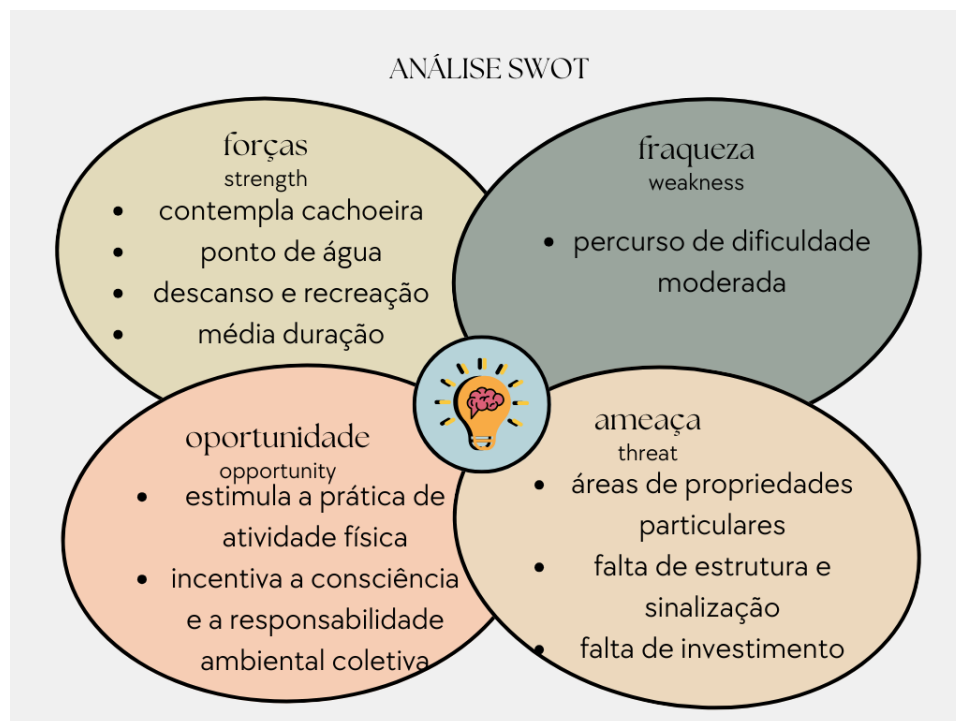
Para pessoas que nunca praticaram esportes, o percurso pode ser desafiador, exigindo pausas frequentes e atenção redobrada, principalmente se o visitante não seguir as indicações do folder enquanto ao uso de tênis adequado, boa hidratação e ao uso de produtos protetores como bonés e protetores solares.

Para pessoas que já praticam algum tipo de atividade física, a trilha pode ser atrativa, proporcionando contato com a natureza, mudança de atividades rotineiras, aproveitando o percurso como lazer.

Para pessoas já habituadas, a trilha pode ser vista como algo leve e para passeio.

#### 4.4. Análise SWOT

Imagem 1 – ilustração gráfica da análise SWOT



Fonte: Canva (2025)

A análise SWOT do projeto evidencia que a trilha apresenta importantes forças, como a presença de uma cachoeira, ponto de água, áreas de descanso e recreação, além de possuir duração média, o que a torna acessível a diferentes públicos. Como fraqueza, destaca-se o percurso de dificuldade moderada, que pode limitar a participação de iniciantes. Em relação às oportunidades, o projeto favorece a prática de atividade física e contribui para a formação de consciência e responsabilidade ambiental coletiva. Por fim, entre as ameaças estão a passagem por áreas particulares, a falta de estrutura e

sinalização adequadas e a ausência de investimentos, fatores que podem dificultar sua implementação e manutenção.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento desse trabalho permitiu compreender o potencial turístico que existe na cidade de Cajamar e compreender como simples iniciativas podem contribuir com o fortalecimento do turismo. A partir da análise do percurso planejado, da aplicação de ferramentas como a análise SWOT e das entrevistas realizadas, é evidente que a criação de um mapa turístico pode favorecer tanto a prática de atividades físicas quanto a conscientização ambiental de uma comunidade.

Apesar das limitações estruturais e da dificuldade moderada do trajeto, o roteiro atrai diferentes tipos de perfil de visitantes, mesmo tendendo ser mais desafiador para aqueles sem experiências prévias.

Conclui-se que o mapa turístico realizado representa um instrumento prático para divulgar o percurso e estimular o turismo de natureza em Cajamar, reforçando assim, a importância de ações que estimulem a valorização do espaço natural.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Governo Municipal de Cajamar. Atrativos turísticos de Cajamar. Disponível em: <https://cajamar.sp.gov.br/turismo/atrativos-turisticos/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRASIL. Governo Municipal de Cajamar. Parque Natural Municipal de Cajamar – PNMC. Disponível em: <https://cajamar.sp.gov.br/meio-ambiente/parque-natural-municipal-de-cajamar-pnmc/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

BRASIL. Governo Municipal de Cajamar. Plano de Manejo do Parque Natural Municipal de Cajamar. 2023. Disponível em: <https://cajamar.sp.gov.br/meio-ambiente/wp-content/uploads/sites/18/2023/07/plano-manejo-do-parque-natural-municipal-de-cajamar.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2025.

CAJAMAR – Naturam. Guia turístico de Cajamar. Disponível em: <https://www.naturam.com.br/cajamar/>. Acesso em: 25 nov. 2025.

HOUSEHOLDER, Bruce. Casa da Memória Municipal Museum. TripAdvisor. Disponível em: [https://www.tripadvisor.com.br/Attraction\\_Review-g2344231-d4376090-Reviews-Casa\\_da\\_Memoria\\_Municipal\\_Museum-Cajamar\\_State\\_of\\_Sao\\_Paulo.html](https://www.tripadvisor.com.br/Attraction_Review-g2344231-d4376090-Reviews-Casa_da_Memoria_Municipal_Museum-Cajamar_State_of_Sao_Paulo.html). Acesso em: 25 nov. 2025.

SÃO PAULO (Estado). Secretaria do Meio Ambiente. Programa de Gestão da APA Cajamar. Disponível em: [https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/APA%20Cajamar/Oficina%20Programas/Prog\\_Gestao\\_APA\\_Cajamar%20-%20SIGAM.pdf](https://sigam.ambiente.sp.gov.br/sigam3/Repositorio/511/Documentos/APA%20Cajamar/Oficina%20Programas/Prog_Gestao_APA_Cajamar%20-%20SIGAM.pdf). Acesso em: 25 nov. 2025.

SENAC. Roteiro turístico: estudo e análise. Revista BTS – Boletim Técnico do Senac. Disponível em: <https://bts.senac.br/bts/article/view/508>. Acesso em: 25 nov. 2025.

SOUZA, Marcos. Roteiro turístico. Google Books. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Roteiro\\_tur%C3%ADstico/tj\\_8DwAAQBAJ](https://www.google.com.br/books/edition/Roteiro_tur%C3%ADstico/tj_8DwAAQBAJ). Acesso em: 25 nov. 2025.

CHIAVENATO, Idalberto. Administração: teoria, processo e prática. 5. ed. Barueri: Manole, 2014.

OLIVEIRA, D.P.R. Planejamento Estratégico. 2017.